Zeitschrift: Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer

Herausgeber: Auslandschweizer-Organisation

Band: 4 (1977)

Heft: 2

Anhang: Notícias consulares : Brasília, Rio de Janeiro, Curitiba, Salvador, Recife, Belo Horizonte

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften auf E-Periodica. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen sowie auf Social Media-Kanälen oder Webseiten ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. Mehr erfahren

Conditions d'utilisation

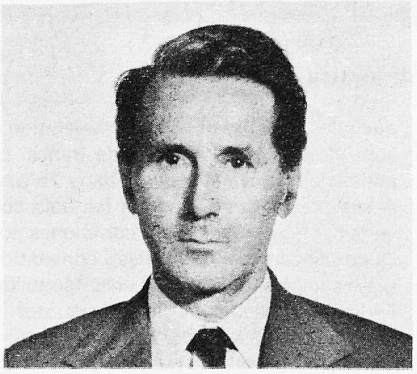
L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. La reproduction d'images dans des publications imprimées ou en ligne ainsi que sur des canaux de médias sociaux ou des sites web n'est autorisée qu'avec l'accord préalable des détenteurs des droits. En savoir plus

Terms of use

The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. Publishing images in print and online publications, as well as on social media channels or websites, is only permitted with the prior consent of the rights holders. Find out more

Download PDF: 22.10.2025

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, https://www.e-periodica.ch



MESSAGE DE MONSIEUR MAX FELLER
AMBASSADEUR DE SUISSE AU BRÉSIL

Chers Compatriotes,

Environ 13 ans après avoir terminé ma mission comme Conseiller auprès de notre Ambassade à Rio de Janeiro, c'est avec vive satisfaction et non sans une certaine émotion qu'il m'est donné de fouler à nouveau l'hospitalière terre brésilienne, pour aller m'installer cette fois à Brasília, afin d'y assumer la direction de notre mission diplomatique.

Dans l'exercice de mes fonctions, j'ai eu le privilège de collaborer étroitement avec nombre d'entre vous, ce dont j'ai gardé un excellent souvenir. Aussi, c'est dans le même esprit positif que je m'efforcerai d'établir d'aussi bonnes relations, tant professionnelles que personnelles, avec toutes les colonies suisses du Brésil.

Brasília, avril 1977.

Max Feller
Ambassadeur de Suisse au Brésil

GRUSSWORTE VON HERRN MAX FELLER
SCHWEIZERISCHER BOTSCHAFTER IN BRASILIEN

Liebe Landsleute,

Ungefaehr 13 Jahre nach Beendigung meiner Mission als Botschaftsrat in Rio de Janeiro ist es fuer mich eine besondere Genugtuung und Freude, dass mir die Moeglichkeit gegeben wird, wieder in das gastfreundliche Land Brasilien zurueckzukehren, diesmal nach Brasília, um die Leitung unserer diplomatischen Mission zu uebernehmen.

Bei Ausuebung meiner damaligen Taetigkeit hatte ich Gelegenheit, mit vielen von Ihnen eng zusammenzuarbeiten, was mir in bester Erinnerung geblieben ist. Es wird mein Bestreben sein, in diesem bejahenden Sinne gleich gute Verbindungen, sei es auf beruflicher oder privater Ebene, mit allen schweizerischen Kolonien in Brasilien aufzunehmen.

Brasília, April 1977.

Max Feller
Schweizerischer Botschafter in Brasilien

MENSAGEM DO SENHOR MAX FELLER
EMBAIXADOR DA SUÍÇA NO BRASIL

Caros Compatriotas,

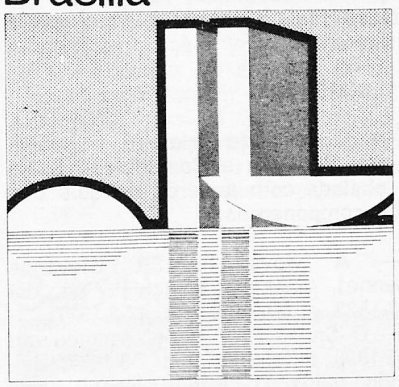
Passados cerca de 13 anos desde o término da minha missão como Conselheiro junto à nossa Embaixada, então no Rio de Janeiro, é com viva satisfação — e também com certa emoção — que volto a pisar novamente na hospitaleira terra brasileira, instalando-me desta vez em Brasília, a fim de assumir a chefia de nossa missão diplomática.

No exercício de minhas anteriores funções, tive o privilégio de colaborar estreitamente com muitos dentre vós, do que guardo excelente recordação. É dentro deste espírito positivo que me empenharei em estabelecer as mesmas boas relações, tanto no campo profissional como pessoal, com todas as colônias suíças do Brasil.

Brasília, abril de 1977

Max Feller
Embaixador da Suíça no Brasil

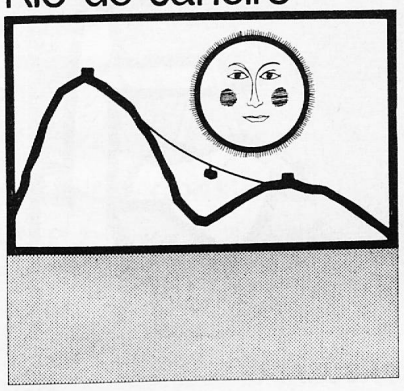
Brasília



EMBAIXADA

Edifício Pioneiras Sociais, SCS, 3.º and. s/318
Cx. Postal 04-0171 — 70.000 — fone: 24-0473

Rio de Janeiro



CONSULADO GERAL

Rua Cândido Mendes, 157 — 11.º andar
Cx. Postal, 744 — ZC-00 — 20.000 —
fone: 222-1896

PHILIPPE WIDMER

Pretendendo estabelecer-se aqui no Rio, o Sr. Philippe Widmer, Secretário de Chancelaria deste Consulado Geral desde setembro de 1974, se desligará do quadro de funcionários do Departamento Político Federal, ao qual pertence há cinco anos.

O Sr. Widmer, que soube granjear a estima e a amizade de todos que trabalharam com ele, como também dos membros da nossa colônia que com ele tiveram contato, deixará os serviços deste Consulado Geral em junho próximo. Os nossos melhores votos de felicidade em suas atividades futuras e vida pessoal o acompanham.

SUÍÇO É CARIOCA HONORÁRIO

Mais uma vez figurou um suíço entre as 12 personalidades escolhidas anualmente pelo "Globo" para receberem o título honorífico de "Carioca Honorário": MICHEL KOWALSKI.

Nascido na Suíça e radicado no Brasil desde 1959, o Sr. Kowalski recebe esta distinção pela introdução do alumínio na construção de edifícios no Rio, utilizando um moderno processo resistente à corrosão, o que veio possibilitar empregar o alumínio em larga escala, dando assim nova feição à arquitetura carioca.

A solenidade da entrega do título teve lugar no auditório do "Globo" no dia 23 de março sob a presidência do Prefeito Marcos Tamoyo e com a presença do Sr. Cônsul Geral Marcel Guélat, além de altas autoridades.

FOLCLORE SUÍÇO AOS PÉS DO CORCOVADO

Quase 250 pessoas da colônia suíça do Rio, passaram, junto com seus amigos, uma amena noite de verão no Lagoinha Country Club, no alto de Santa Teresa. O convite foi para um Churrasco com música típica, importada diretamente da Suíça! O conhecido conjunto EDI BAER de Männedorf, com a ilustre cantora de "jodel" Louise Beer, passou os dias 29 e 30 de março nesta cidade, fim de sua viagem de três semanas pela América do Sul, e se colocou simpaticamente à disposição da colônia suíça.

A música típica "Ländler", as canções alegres de "jodel" e o animado baile proporcionaram uma soirée bem sucedida, que se prolongou pela noite carioca adentro, fazendo alguns dos presentes se lembrarem com saudade de uma "chilbi" nas montanhas suíças!

Um muito obrigado ao conjunto visitante e aos dedicados organizadores!

CÍRCULO ACADÊMICO SUÍÇO

Caixa Postal 3598 ZC-00
Tel.: 243-8861
Dr. Anton von Salis — Presidente

Comunicamos que foram assentadas, para o exercício de 1977, as seguintes reuniões ordinárias, para as quais se pede o comparecimento e, portanto, a devida anotação na sua agenda de compromissos:

3ª-feira — 19 de abril
4ª-feira — 18 de maio
4ª-feira — 15 de junho
4ª-feira — 20 de julho
4ª-feira — 17 de agosto
4ª-feira — 21 de setembro
4ª-feira — 19 de outubro
4ª-feira — 16 de novembro
6ª-feira — 9 de dezembro (Festa de Natal)

Contamos com a sua presença nas reuniões e respectivos jantares, a serem realizados nas datas acima citadas, às 19:30 horas, na Casa da Suíça, Rua Cândido Mendes, 157.

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS SUÍÇAS

Rua Cândido Mendes, 157 — ZC-06
Tel. 227-5488 (Presidente)

As nossas reuniões serão realizadas na primeira quarta-feira de cada mês, às 15:00 horas, na Casa da Suíça.

Não haverá reunião no mês de julho (férias escolares).

LAGOINHA COUNTRY CLUB

Estrada Dom Joaquim Mamede, 125
(Santa Teresa). Tel.: 225-4456

Venha associar-se ao LAGOINHA COUNTRY CLUB!

Com uma das mais lindas vistas do Rio, você e sua família encontrarão ali descanso e distração nos fins de semana.

O quadro social do Clube é composto de pessoas das mais diversas origens, sendo que uma boa parte provém de famílias suíças.

O ingresso no Clube é feito mediante aquisição de um título, cujo valor aumenta constantemente. Uma filiação temporária, sem compra de título, é viável para períodos de menos de um ano.

Associe-se ao LAGOINHA COUNTRY CLUB e desfrute do conforte que este recanto, no seio da montanha, lhe oferece! O Clube funciona das 9 às 20 horas, mas ainda que não possa freqüentá-lo diariamente, pelo menos nos fins de semana proporcione ao seu corpo e espírito momentos de recreação e agradável descontração.

Informações podem ser obtidas:
— no local, com o Gerente, Sr. Henrique;
— com o Diretor Presidente do Clube, Sr. Erich Moeschler, a/c Sistemas VSL Engenharia S.A., Ladeira do Russel, 57, Glória, Rio de Janeiro. Tels.: 265-6010 ou 225-7963.

à vendre

directement par le constructeur superbes

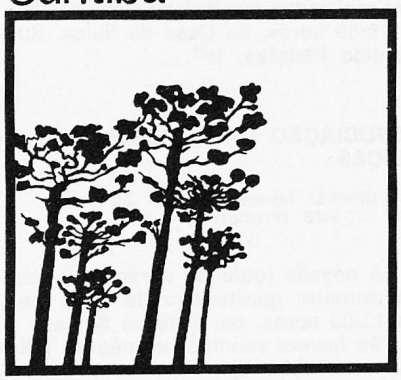
APPARTEMENTS

dans chalets luxueux de 5 à 10 appartements au maximum.

IMMOBILIÈRE DE VILLARS S. A.

1884 Villars-sur-Ollon Tél. (025) 3 10 39

Curitiba



CONSULADO

Rua Mal. Floriano Peixoto, 228 — 8.º andar
Edifício Banrisul — Cx. Postal, 1183 — 80.000
fone: 23-7553

NOVA TAREFA PARA O CÔNSUL KARLEN

O Sr. Hansruedi KARLEN, Cônsul da Suíça no Sul do Brasil desde 1974, deixará proximamente Curitiba para assumir novas funções na Embaixada da Suíça em Cuba como chefe dos interesses estrangeiros. Como se sabe, a Suíça representa em Havana os interesses diplomáticos e consulares de vários países, entre os quais os Estados Unidos e o Brasil, o que fará que o Sr. Karlen continue ligado ao Brasil.

Deixando o Brasil, ele manda um abraço apertado a todos os compatriotas e amigos brasileiros.

O Sr. Cônsul Karlen será substituído pela Consulesa Sophie WIEDERKEHR, atualmente servindo junto à Embaixada da Suíça na Grécia, em Atenas.

Até a chegada da Consulesa, o Sr. Emil KAEMPF ficará encarregado da chefia do Consulado como gerente a.i.

Antes de encerrar as suas atividades no Brasil, o Sr. Cônsul Karlen visitará Porto Alegre e Florianópolis para se despedir dos Governadores respectivos e da Colônia Suíça.

A despedida em Curitiba terá lugar no dia 12 de abril no salão de festas do Hotel Lancaster, onde se reunirá um grupo de amigos e conhecidos do Cônsul.

SOCIEDADE SUÍÇA DE BENEFICÊNCIA

No dia 1º de abril do corrente ano, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária no Recreio dos Bandeirantes, à Rua Recife 25, Jardim Brasil.

O assunto tratado na reunião acima citada foi o de apresentação das contas do exercício de 1976, que foram aprovadas, com um superavit de Cr$ 12.830,00 (doze mil oitocentos e trinta cruzeiros), e a eleição da nova Diretoria para o exercício de 1977.

Foram eleitos para os cargos de:

Presidente: Rev. Pe. Kaspar Kuster
Vice-Presidente: Jacques Delisle
Secretária: Brigitte Egli
Tesoureiro: Paul Wenzinger
Conselheiros: Ernst Egli; Christoph Derendinger; Dr. Ulrich Zuercher
Conselho Fiscal: Fritz Buchser; Kurt Gross e Kurt Bieri.

Em virtude de terem completado 50 anos como sócios efetivos da Sociedade, foram promovidos a sócios honorários os seguintes membros:

Christian Frank
Rev. Pe. Dutra Gaeschlin
Hans Neeser e
Otto Nydegger.

Aos novos sócios honorários, Srs. Frank e Nydegger, presentes à reunião, foram oferecidos bonitos ramos de flores.

Após a Assembléia foi servido um gostoso ragout, regado com chope e refrigerantes.

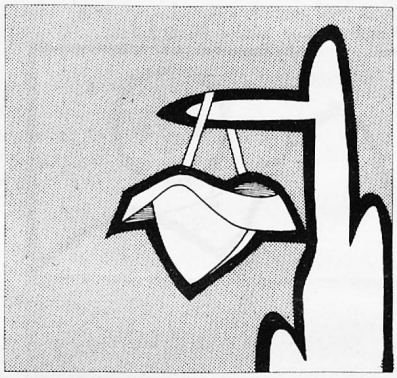
FALECIMENTOS

No decorrer do primeiro trimestre do ano de 1977, a Comunidade Suíça foi abalada com a perda de dois dos seus componentes:

— A viúva TOBLER Giovanna (Jeanne), nascida Bianchini, no dia 29-3-1832 e falecida em 17-2-1977;

— O Sr. HOESLI Hans, nascido em 30-3-1898 e falecido em 7-3-1977, deixando viúva D. Frieda Hoesli, nascida Wildberger.

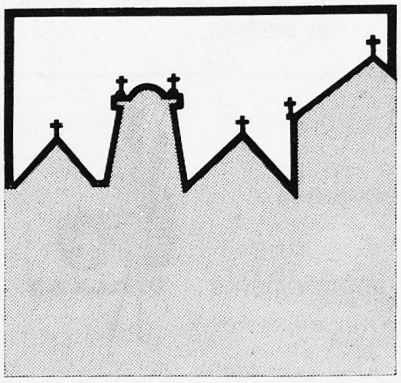
Recife



CONSULADO

Rua da União, 27 — apt.º 802
Edifício Sumaré — Cx. Postal, 62 — 50.000
fone: 21-4321

Salvador



CONSULADO

Rua Algibebes, 6 — Edifício Gonçalves
Cx. Postal 1633 — 40.000 — fone: 2-3927

Para esta edição, nossa compatriota, Senhora Frieda BREMGARTNER, que mora em Manaus/Amazonas, nos enviou o poema abaixo, que compôs na última Lua Cheia:

Nachtgesindel

Der Mond kratzt sich aus dem Wolkenschwarz,
vergeudend spendet er sein Licht.
Die Eule von dem Waldeshain heult ärgerlich:
das gefällt mir nicht!
Ich bin ein Kind der Dunkelheit
und bleibe es in Ewigkeit.

Der Glühwurm will sich wichtig tun;
er schalt't sein kleines Lichtlein ein,
doch das verblasst im Mondenschein.
Verschämt löscht er es wieder aus,
verkriecht sich in ein' Blätterbausch.
Ich bin ein Kind der Dunkelheit
und bleibe es in Ewigkeit.

Der Tatzelwurm kriecht aus dem Loch.
Er pfaucht: "Nanu, wie hell ist's doch!
Das kann wohl nur der Vollmond sein!"
und rückwärts geht's ins Loch hinein.
Ich bin ein Kind der Dunkelheit
und bleibe es in Ewigkeit.

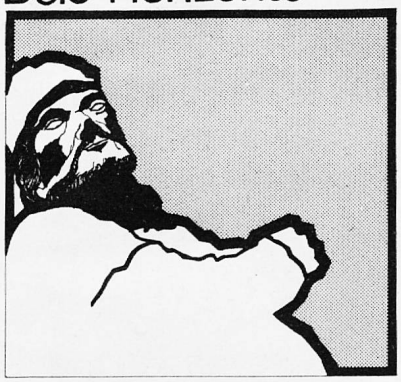
Der Nachtfrosch hüpft von Blatt zu Blatt,
schnappt sich den "Panz" mit Mücken satt.
"Wie herrlich ist's doch heut!
Nicht hell, nicht dunkel,
nicht heiss, nicht kalt,
gerade so, wie's mir gefallt!"

NOIVADO

No dia 24 de dezembro próximo passado noivaram os jovens Jabel Paiva Corrêa de Mélo e Ana Regina Dominique Godeffroy-Faerber. Ele, filho do comerciante Jabel Ventura Corrêa de Melo e de Dona Maria José Corrêa de Mélo, cursa o 3º ano de Engenharia Agronômica na UFRPe. Ela, filha do Cônsul da Suíça, Sr. Johan Cesar Godeffroy e de Dona Eunice Pereira Costa Godeffroy, cursa o 2º ano de Letras — Bacharelado na UNICAP. Ambos residem, respectivamente, em Olinda e Praia do Janga. O noivado foi comemorado na casa dos pais da noiva com champanha e salgadinhos.

Aos noivos, nossos parabéns!

Belo Horizonte



AGÊNCIA CONSULAR

Av. Carandai, 1115 — 13.º andar
Caixa Postal 1053 — Tel. 22-8522

GEORG GERSTER

Este conhecido fotógrafo suíço esteve no mês passado em Belo Horizonte, fazendo fotografias das cidades históricas e de paisagens típicas do nosso Estado. Ele fez também fotos aéreas, sobrevoando o nosso Estado num pequeno avião. Durante sua estada, foi acompanhado e ciceroneado pelo nosso eficiente e simpático representante da Swissair em Belo Horizonte, Sr. Martin Weber.

NICOLE WICKIHALDER

Existem reais possibilidades de que a conhecida e talentosa pianista suíça venha dar uma apresentação no dia 29 de maio próximo no Palácio das Artes, em Belo Horizonte.

Estamos em contato com a pianista e o Palácio neste sentido. Eperamos que a Colônia prestigie com sua presença a nossa compatriota, que já por duas vezes fez apresentações em nossa cidade.

ANDREAS ROLF ZELLER

Voltou ao nosso convívio o Sr. Andreas Rolf Zeller, que entre 1969 e 1971 fez parte da nossa Colônia, trabalhando na Eletrowatt, que, naquele tempo, mantinha um escritório em Belo Horizonte.

Casou-se com D. Apolônia, em Belo Horizonte, e voltou para Zurique, onde nasceram dois filhos, Stefan e Patrick. Ali também se formou como Engenheiro Técnico HTL.

VERA BROEMMÉ

Esta nossa compatriota, um dos mais antigos membros da nossa colônia, festejou, em 28 de março passado, 75 anos de idade.

Chegou ao nosso Estado em 30-8-40, junto com seu marido Georges Broemmé, já falecido. Fundaram, com muita dificuldade, coragem e persistência, uma indústria de essências em Carmo da Mata, que prospera até hoje e é dirigida por ela com muita competência.

Congratulamo-nos com D. Vera, em nome também de toda a Colônia Suíça de Minas Gerais, desejando-lhe muitos anos de vida, com muita saúde e disposição para continuar dirigindo a sua indústria em Carmo da Mata, uma das poucas de origem suíça em nosso Estado.

Entregamos à D. Vera em nome de toda a Colônia Suíça uma lembrança alusiva a esta data.

HANS WERNER STEUBLE

Faleceu no dia 16 de fevereiro de 1977 o nosso querido compatriota Hans Werner Steuble, que, desde 1942, fazia parte da nossa colônia em Minas Gerais. Era alto funcionário da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, morando por longos anos na cidade de João Monlevade, em Minas Gerais. Com a sua aposentadoria, mudou-se para esta capital, o que lhe permitiu um contato mais estreito com a nossa colônia.

Deixa viúva, duas filhas casadas, seis netos e um bisneto. Ele sempre participou de nossas reuniões, sendo um companheiro muito alegre e benquisto. Dele guardaremos boas lembranças.

À D. Elsa, às duas filhas D. Sandra e D. Ruth, e a toda a família enlutada expressamos os nossos mais sinceros pêsames.

Important:

Prochain délai rédactionnel pour les pages locales du numéro d'octobre 1977:

11 août 1977.

Wichtig:

Nächster Redaktionsschluss für die Lokalnachrichten der Oktober-Nummer 1977:

11. August 1977.

Poupar + prevenir = FUNDO DE SOLIDARIEDADE DOS SUÍÇOS NO EXTERIOR
(Endereço: Gutenbergstrasse 6, CH-3011 Berna)

LE MESSAGER SUISSE / SCHWEIZER KONTAKT

Publicado sob os auspícios da Embaixada da Suíça em Brasília e do Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro, com a colaboração do Secretariado dos Suíços do exterior em Berna.

Qualquer correspondência relacionada com esta publicação deverá ser dirigida ao CONSULADO GERAL DA SUÍÇA no RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 744 — Rio — ZC-00.

Edelweiss
essa flor
maravilhosa
e seu nome
engraçado
Provavelmente foram os primeiros
colonos suíços que a trouxeram para o Brasil.
Uma espécie de lembrança da terra querida
que deixaram encravada no meio de verdes vales
e de montanhas imensas cobertas de neve.
Aqui ela se desenvolveu com pleno êxito,
principalmente nos locais mais elevados do
Estado do Rio de Janeiro.
Edelweiss: símbolo da pureza, da inocência.
Tão bela na sua origem como nessa terra hospitaleira.
Ela é o retrato da amizade que une suíços
e brasileiros, que de mãos dadas empurram este
País para a frente, com amor e muita confiança.
A Caderneta de Poupança Delfin escolheu a
edelweiss para ilustrar este anúncio,
como uma homenagem à colônia suíça, uma vez
que ela também encontrou aqui as mesmas
condições propícias ao seu desenvolvimento
e uma grande confiança nesse solo fértil e de futuro.
Afinal, a Caderneta de Poupança DELFIN
é outro elo na corrente de confiança
e prosperidade que une suíços e brasileiros.
Belgravia
Caderneta
de Poupança
DELFIN
LÍDER NA PREFERÊNCIA POPULAR